



ABERTURA
COMERCIAL E
INTEGRAÇÃO DE
MERCADOS
GEPEA GRUPO DE ESTUDOS E
PESQUISAS ECONÔMICAS ATLAS

“MERCANTILISMO” INÍCIO DO COMÉRCIO GLOBAL

- SÉCULO XV – XVIII
- BALANÇA COMERCIAL: TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DEVE SUPERAR AS IMPORTAÇÕES (VISÃO ANTIGA)
- MERCANTILISMO ESPANHOL (METALISMO) → INFLAÇÃO
- PRODUTIVIDADE X ESCASSEZ
- PROTECIONISMO: ESTADO CONTROLA AS EXPORTAÇÕES → MONOPÓLIO (METRÓPOLE – DOMÍNIOS)

ADAM SMITH → VANTAGEM ABSOLUTA

- SÉCULO XVIII – ILUMINISMO
- 1776 – A RIQUEZA DAS NAÇÕES
- *LAISSEZ-FAIRE* (ORDEM EXPONTÂNEA DAS ABELHAS) AGEM DE MODO INVOLUNTÁRIO EM NOME DO INTERESSE MAIOR DA SOCIEDADE
- VANTAGEM ABSOLUTA → QUANDO UM PAÍS PRODUZ ALGUM PRODUTO A CUSTO MAIS BAIXO QUE OS OUTROS
- ESPECIALIZAÇÃO DOS PAÍSES DECORRERÁ EM GANHO

Bens: Tecido e Vinho				
Custo (horas de trabalho necessárias para produzir 1)			Produtividade (produção por hora de trabalho)	
Países	Tecido	Vinho	X	Y
Inglaterra	100	120	1/100	1/120
Portugal	90	80	1/90	1/80

**DAVID RICARDO →
VANTAGENS COMPARATIVAS**

- INÍCIO DO SÉCULO XIX
- DEFENDEU A IDEIA DE QUE O COMÉRCIO ERA UMA DAS PRINCIPAIS FONTES PARA O ENRIQUECIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO.
- CUSTO DE OPORTUNIDADE → ESPECIALIZAÇÃO

FATORES DE PRODUÇÃO

- TERRA: ALUGUEL;
- TRABALHO: SALÁRIO;
- CAPITAL: LUCRO;
- O QUE DETERMINA A ELEVAÇÃO DOS FATORES DE PRODUÇÃO???
- **PRODUTIVIDADE MARGINAL!!!**
- (QUANTO SE PRODUZ COM UM AUMENTO NA QUANTIDADE CONTRATADA DE UM FATOR)

GRÁFICO DE PRODUTIVIDADE MARGINAL

variação do produto dado variação da unidade dos fatores de produção

Capital (quantidades constantes)	Nº de trabalhadores	Produção Total	Produtividade média $\frac{prodtot}{n^\circ trab}$	Produtividade marginal $Pt_n - Pt_{n-1}$
Edifícios Maquinas	5	40000	8000	-
	6	50000	8333	10000
	7	62000	8857	12000
	8	71000	8875	9000
	9	78000	8667	7000
	10	83000	8300	5000

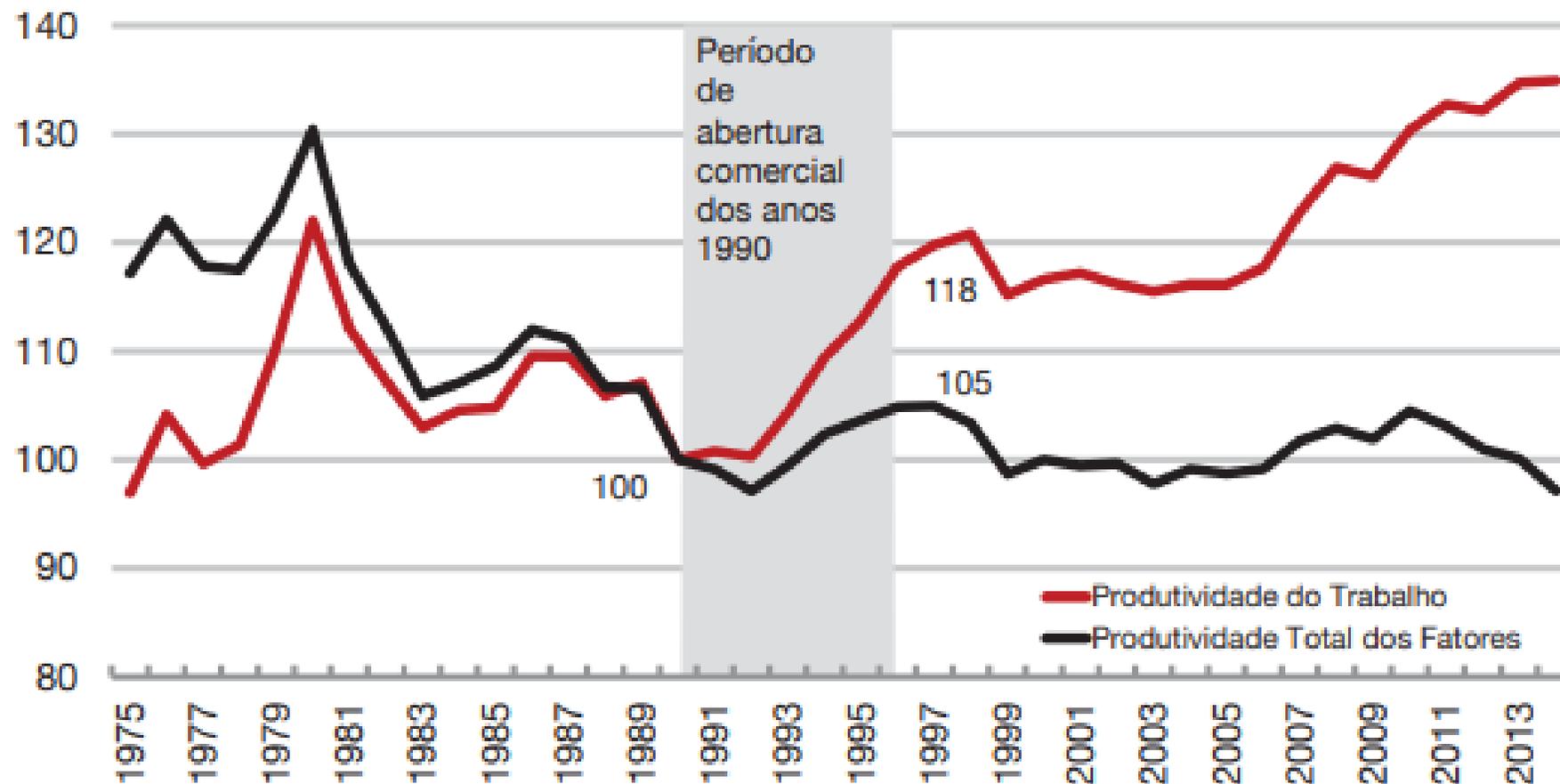
ENTENDIMENTO DE PRODUTIVIDADE POR MUITO TEMPO FOI:



CONCEITO COM BASE NO EMPIRISMO: + PRODUTIVIDADE DO TRABALHO = COMPETIÇÃO (EXTERNA) E ACESSO

- PASSO A FAZER SOJA MELHOR
- 10% DAS EMPRESAS MAIS PRODUTIVAS X 10% MENOS PRODUTIVAS
- → GASTO DE CAPITAL E TRABALHO PRODUZINDO MAL
- ESTUDO REALIZADO PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA PEQUENA ABERTURA COMERCIAL BRASILEIRA DOS ANOS 90 COM BASE NO MODELO DE TEORIA DO EQUILÍBRIO GERAL:
- REDUÇÃO DO CUSTO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS
- EVOLUÇÃO DO AGRONEGÓCIO + COMPETITIVO

Figura 7. Brasil: Produtividade (1975-2014)
(Índice, 1990 = 100)



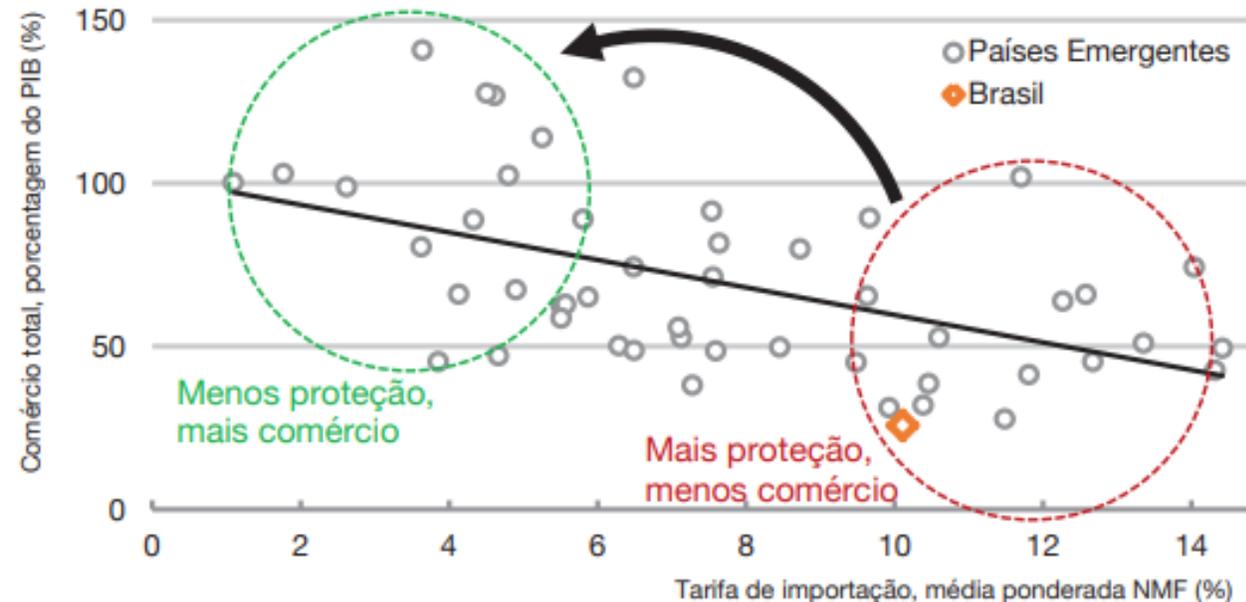
Fonte: Cálculos da SAE/PR com dados da Penn World Tables 9.0.

POR QUE A PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES NÃO ACOMPANHOU O TRABALHO?

- NOVA MATRIZ;
- REGRA DE CONTEÚDO NACIONAL
- PIS/COFINS SOBRE IMPORTADOS
- POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA
- FORTE INTERVENÇÃO NOS SETORES PRODUTIVOS
- PROTEÇÃO A INDÚSTRIA E CRÉDITO SUBSÍDIADO VIA BNDES
- **BARREIRAS TARIFÁRIAS DE IMPORTAÇÃO**
- REEDIÇÃO DOS ANOS 70 → INDÚSTRIA NAVAL E COMPUTAÇÃO

AMOSTRA DE 50 PAÍSES EMERGENTES: CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

Figura 3. Países Emergentes: Comércio e Tarifas de Importação (média 2012-2015)

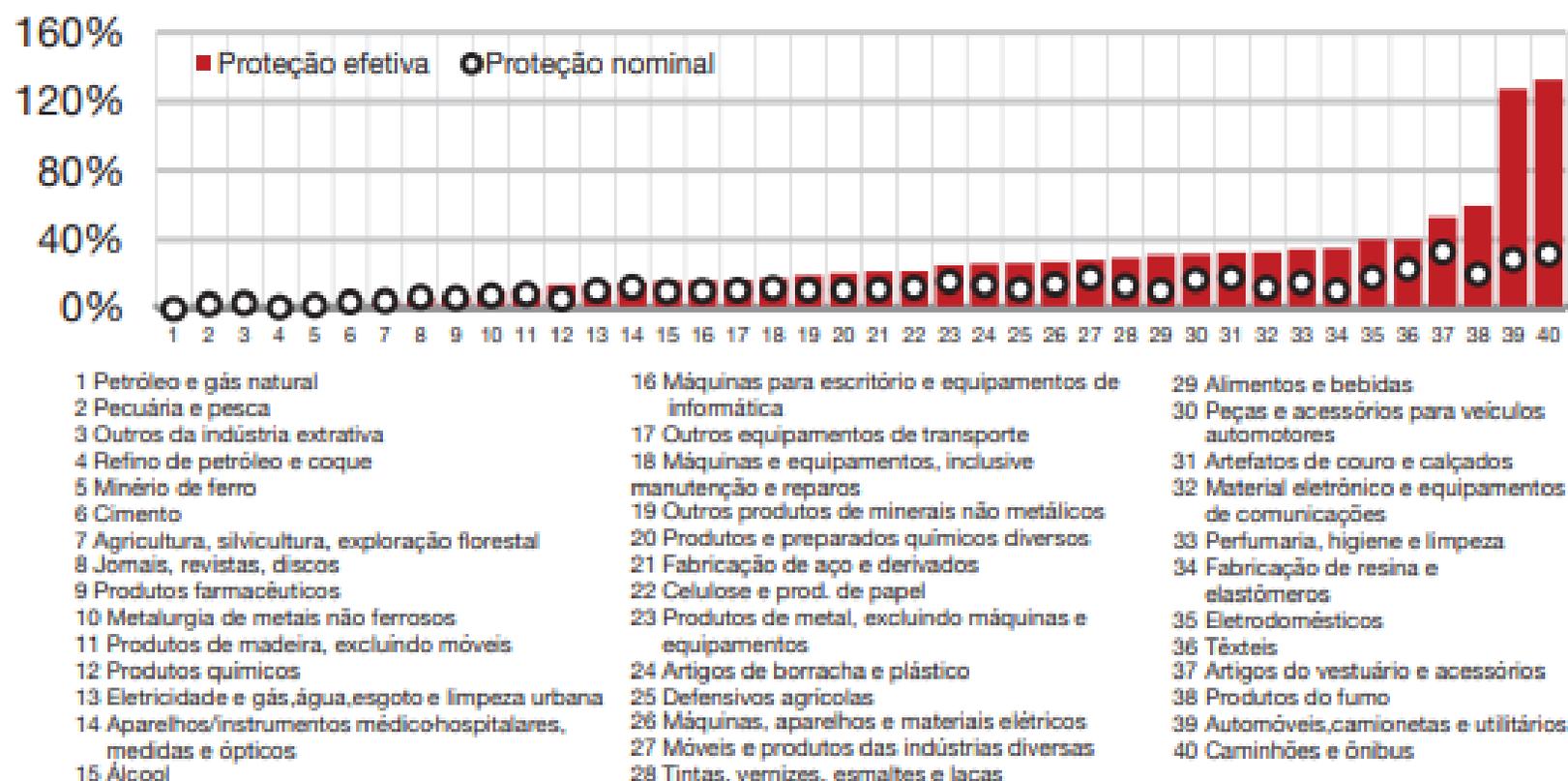


Fontes: Cálculos da SAE-PR com dados do Banco Mundial. Nota: Amostra de 50 países emergentes, excluídos micropaíses e países com população menor a dois milhões de habitantes.

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO:

- ABERTURA DE 25,9% ENTRE 1996 – 2014 (FGV)
- NO COMPARATIVO INTERNACIONAL: O AGRO BRASILEIRO JÁ É 6 VEZES MAIS COMPETITIVO QUE OS OUTROS SETORES DA ECONOMIA
- SEGMENTO DE MAIOR EXPORTAÇÃO
- 2016 = US\$ 65 BILHÕES → 46% DO TOTAL EXPORTADO NACIONAL
- **A ABERTURA PROPORCIONOU ACESSO A INSUMOS MAIS EFICIENTES**
- AUMENTO DA DEMANDA EXCEDENTE INTERNACIONAL POR COMMODITIES
- **EMBRAPA – ESALQ – POLÍTICA PÚBLICA DE INOVAÇÃO**

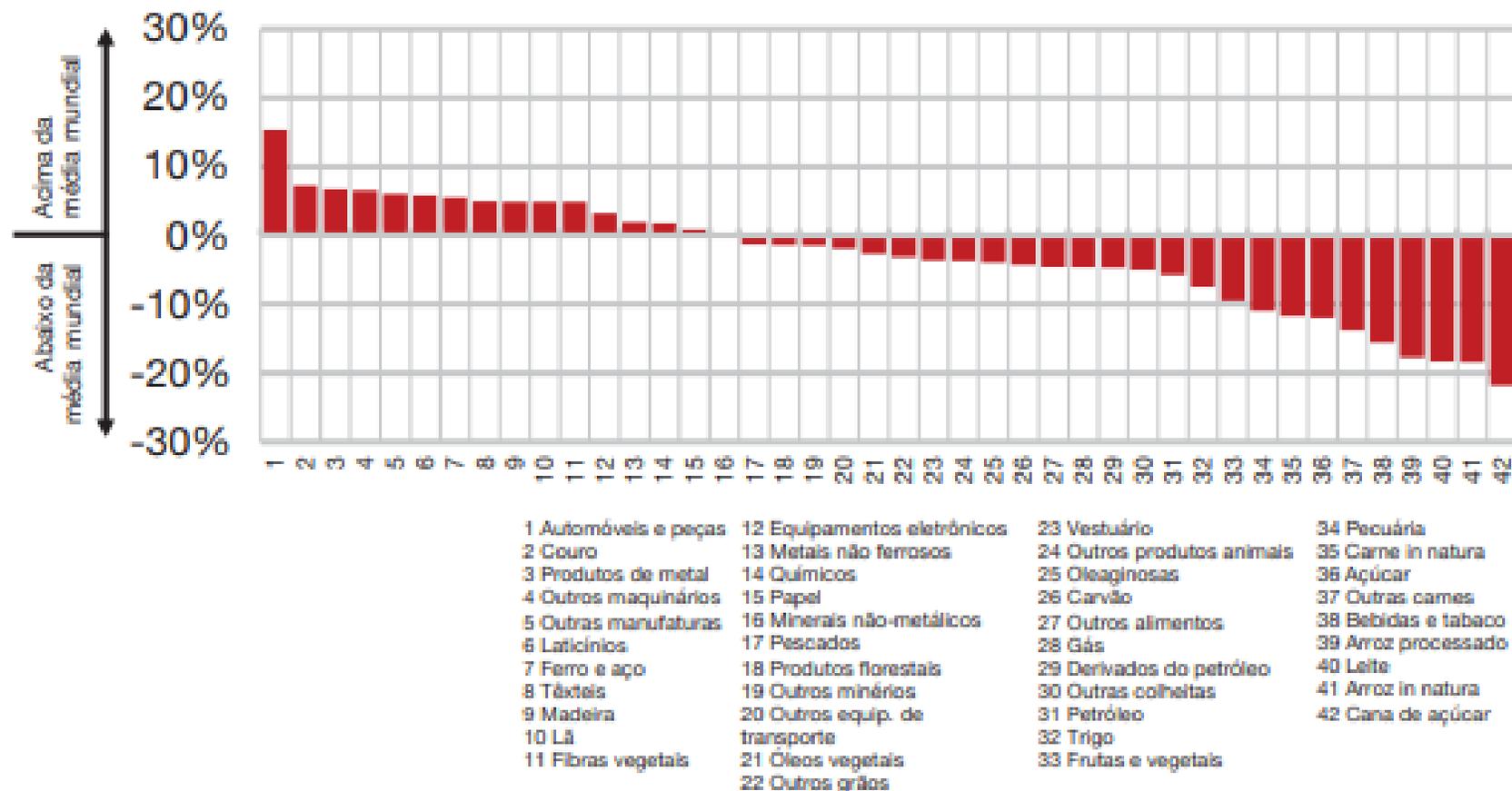
Figura 8. Brasil: Proteção Nominal e Proteção Efetiva, por setor, 2014 (Em por cento)



Fonte: Castilho et al (2014). “A estrutura recente da proteção nominal e efetiva no Brasil”. São Paulo: FIESP/IEDI.

Figura 9. Brasil: Tarifas Relativas, 2011

(Tarifa ad valorem, média ponderada brasileira deduzida da média mundial do setor)



Fonte: Cálculos da SAE/PR com dados do Banco Mundial, GTAP e UNCOMTRADE.

EV = EXCEDENTE
DE VENDEDOR
EC= EXCEDENTE
DE CONDUMIDOR

CASO 1 - Excedentes em um Choque Positivo de Oferta

FIGURA 1 - Antes do Choque:

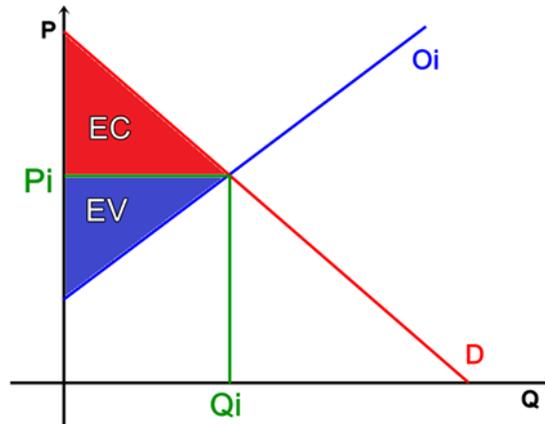
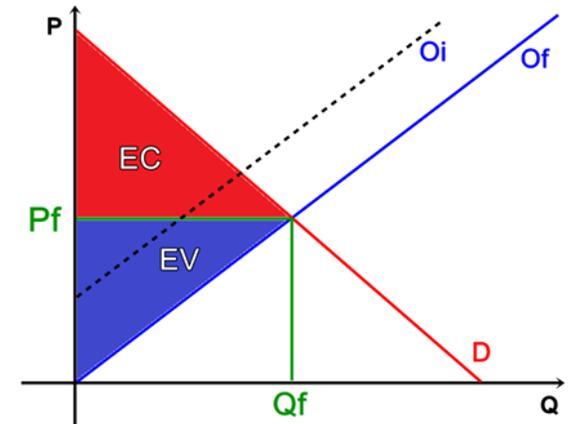


FIGURA 2 - Depois do Choque:



CASO 2 - Excedentes em um Choque Positivo de Demanda

FIGURA 1 - Antes do Choque:

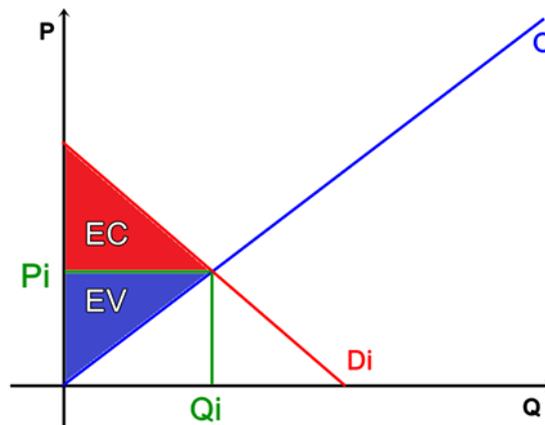
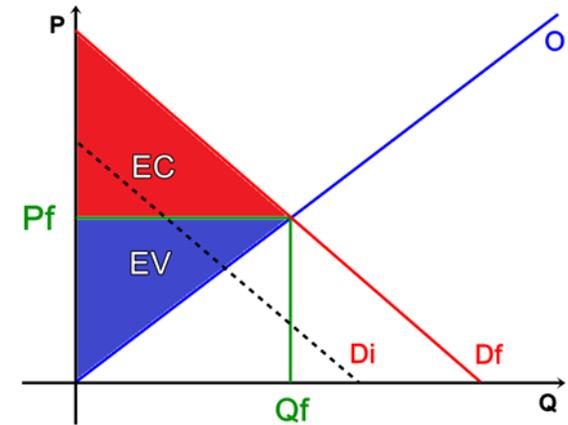


FIGURA 2 - Depois do Choque:



CASO 1 - País Importador

FIGURA 1 - Antes da Abertura Comercial

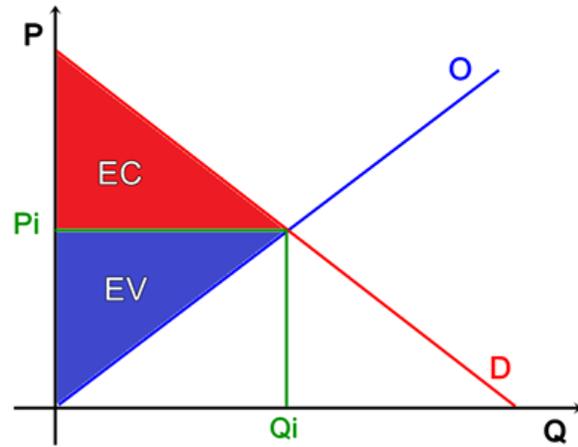
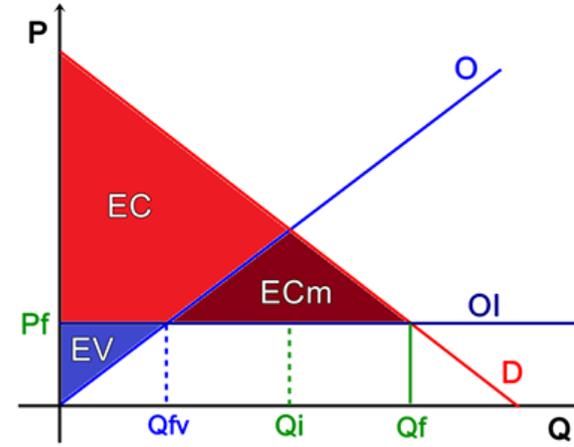


FIGURA 2 - Depois da Abertura Comercial



CASO 2 - País Exportador

FIGURA 1 - Antes da Abertura Comercial

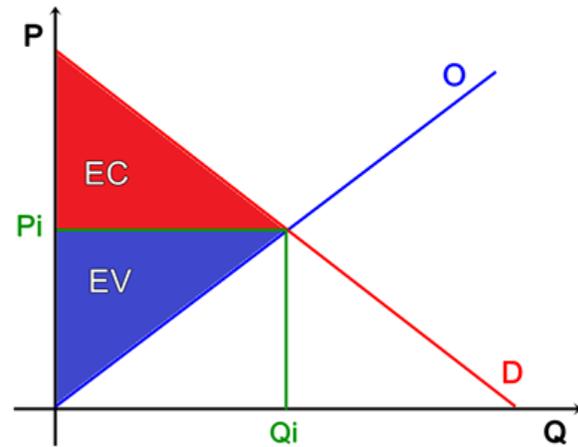
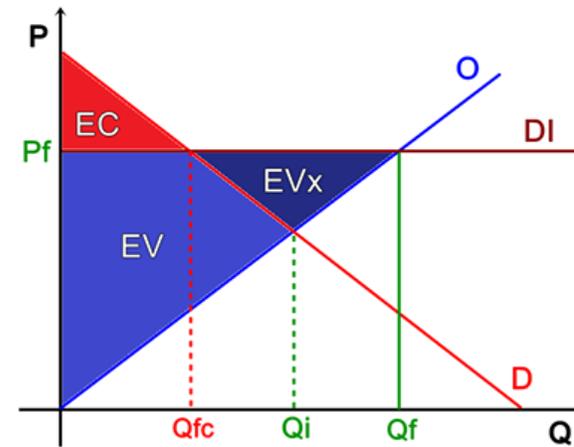


FIGURA 2 - Depois da Abertura Comercial



CONDIÇÕES EXTERNAS (DIFICULTA)

- LOGÍSTICA (CUSTO);
- IMPOSTOS;
- INSTITUIÇÕES;
- GEOPOLÍTICA.

FONTES:

- FGV – THINK AGRO, 2018 (COMÉRCIO INTERNACIONAL E AGRONEGÓCIO BRASILEIRO)
- ABERTURA COMERCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SECRETARIA DE COMÉRCIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2018
- RELATÓRIO BRASIL - BANCO MUNDIAL
- FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL – ABERTURA COMERCIAL